

## DO DIA QUE SURGE...

Joel CARDOSO

ver o dia nascer das brumas da uma noite longa, densa, fria...sentir-

se frágil e exposto às vicissitudes da vida que,

embora envelhecida,

embora cansada, ainda pulsa,

ainda é vida desejan-te, incompleta...

abrir-se para o dia sem já acalentar grandes projetos...retrair-

se,

amordaçar sonhos,

tomando consciência da nossa limitação, da nossa finitude...

enfrentar o descaso dos semelhantes, dos

donos da verdade...

uma vez mais submeter-se a duras penas à verdade coletiva se ignorando,

amordaçar-se,

reprimir-se...

ceder uma vez mais...

eis a vida!...